

O PODER DE ÁRIES NO INÍCIO DE NOVOS CICLOS

A ENTRADA DO 4º RAIO EM 2025

1 – Áries, o início do movimento na Cruz Cardeal

Quando nos referimos a Áries, logo nos remetemos ao início de novos ciclos. Afinal, esta constelação marca o início do ano novo astrológico, uma vez que Áries é o primeiro signo da Cruz Cardeal, a grande Cruz nos Céus, a cruz do Pai, a Cruz da Mônada Encarnante, como a ela se refere nosso amado Mestre.

Gostaria de me deter um pouco sobre a importância da cruz cardeal e de sua principal qualidade (guna) que é a atividade ou movimento. Os signos da cruz cardeal são regidos pela guna Rajas, de acordo com a astrologia védica e, também, pela astrologia ocidental, embora não se refira a esta qualidade tão explicitamente. É a cruz do movimento, dos inícios de uma nova etapa, senão vejamos: Em Áries, o homem vem à encarnação como entidade individual no plano mental; em Câncer, segundo signo da cruz da vida, encarna pela primeira vez e completa sua imersão no mundo material; em Libra se reorienta na direção do Espírito e finalmente, em Capricórnio alcança o ápice de sua jornada em busca da integração completa, com a terceira iniciação planetária e pode caminhar com firmeza na luz.

É o poder do primeiro raio que confere a Áries este impulso desbravador que rompe a inércia natural da esfera material da vida, composta por este trio concreto de pensamentos, emoções e matéria densa. Com o fluxo de energias arianas chega ao nosso planeta, a pureza e toda força de primeiro raio, tal como surge nos planos superiores do universo, apenas reajustado em frequência vibratória pelo Logos Solar, pelos planetas que absorvem e adéquam esta energia e por Shamballa, para ser usada com segurança, pela humanidade e pelos demais reinos que conosco vivem no planeta Terra.

Portanto, “criação – ser – atividade – luta – síntese” são as notas chaves do Senhor da Constelação de Áries e isto O capacita a exercer influência sobre nosso planeta e a conseguir estes resultados”, como se refere o Mestre na página 70 de seu livro Astrologia Esotérica.

Áries dá impulso ao processo de INDIVIDUALIZAÇÃO. Mestre Tibetano, em seu livro Tratado de Magia Branca (pág. 296) compara este processo ao instante da concepção, a Roda da Vida Ele compara aos nove meses de gestação e, finalmente, o nascimento à Primeira Iniciação. Áries é um signo ígneo e do mais puro primeiro raio e isto tornou possível para a raça dos homens a incorporação da chispa da mente, trazida pelos Senhores da Chama. A primeira constelação zodiacal é o *“que proporciona o Fogo Elétrico em nosso Sistema Solar e é também o que manifesta a natureza dinâmica de Deus, que contém em Si as*

qualidades que fomentam e nutrem o calor e (também) o fogo que consome e destrói”, assim nos afirma M.T. na pág. 71 do citado livro acima.

É um fato constatado pela fisiologia humana, que o funcionamento neuronal no cérebro só é possível pela troca eletroquímica nas sinapses, mediado por íons sódio, um exímio condutor de eletricidade, o que só comprova que a atividade mental é de natureza ígnea.

2 – As Regências do Signo de Áries.

a. Regência Exotérica ou Ortodoxa

A regência ortodoxa, como se sabe, diz respeito ao raio da personalidade e tem a ver com o ser humano que se encontra preso à roda das encarnações obrigatórias.

No homem comum, o impulso ariano vem através de Marte, um planeta de sexto raio, caracterizado pela intempestividade, capacidade de luta, de abrir caminhos a força, qualidades tão necessárias na etapa que o ser humano se encontra em seu ciclo de reencarnações compulsivas, o que lhe proporciona a experiência e a seguir em frente. Marte é o regente de Áries, segundo a Astrologia Tradicional, tanto no Ocidente, como no Oriente.

b. Regência Esotérica

A regência esotérica está relacionada com os desafios da alma durante os períodos probatórios e de discipulado. Oferece recursos para trilhar o caminho e vencer os obstáculos em uma dada encarnação.

Ao começar a trilhar o caminho de provas que nos levará ao portal da iniciação, o planeta Mercúrio, o planeta que, juntamente com Saturno, rege as primeiras Iniciações na Senda, começa a marcar presença na vida do aspirante ao discipulado. Este planeta rege a mente como um todo. É um planeta mensageiro, pois ajuda a construir a ponte iluminada entre o mental concreto, separatista e o mental abstrato, omniabrangente e inclusivo. Mercúrio, o agente do 4º raio para nosso planeta, é o regente esotérico de Áries. Seu trabalho consiste em construir a ponte iluminada que ligará os dois tipos de mente que o ser humano possui.

c. Regência Hierárquica

Diz respeito à Hierarquia Criadora que se expressa por uma dada Constelação Zodiacal. No caso de Áries, (a 2ª H.C.) foi uma Hierarquia ativa no Sistema Solar anterior e, portanto, já liberada, cuja energia produziu a “Unidade, por meio do esforço”, valendo-se das energias de 4º raio. (Astrologia Esotérica pág. 30)

Do ponto de vista das Hierarquias Criadoras, Urano é o regente hierárquico. Este planeta vela Vulcano, e assim transmite até nós a energia de primeiro raio oriunda de uma das estrelas da constelação de Ursa Maior (Dubhe), constelação

esta de grande importância dentro do corpo D'Aquele sobre o Qual Nada pode ser Dito. É claro e conhecido pela astrologia convencional que Urano é o Senhor de Sétimo Raio, mas é sabido, também, que há uma ligação íntima entre estes dois raios e que este planeta é um dos 3 planetas de síntese em nosso Sistema Solar. Vale ressaltar que Urano, sob o ângulo da astrologia convencional, é a oitava superior de Mercúrio, pois é um planeta sintetizador por excelência.

De acordo com o que afirma Mestre Tibetano, nas páginas 73/74 do livro *Astrologia Esotérica*, "*Urano personifica a energia de 7º raio e seu trabalho é análogo ao de Mercúrio, porque o dito raio (sétimo raio) relaciona espírito e matéria e une o fogo elétrico ao fogo por fricção, produzindo a manifestação. Urano guia a alma para a terra ardente, durante as etapas finais da Senda, quando o fogo de Áries e os fogos engendrados pela potência de Urano produzem o calor chamejante da última terra ardente. (Portanto,) o Iniciado terá que atravessar finalmente esta terra ardente*".

Em um sentido esotérico, Mercúrio e Urano regem as etapas finais do caminho oculto, como afirma o Mestre, mais precisamente a quarta e a quinta Iniciação, respectivamente, (pág. 56 do livro acima citado) sendo que Urano está estreitamente vinculado ao Grande Hierofante dos Mistérios Iniciáticos (o Senhor do Mundo).

3 – A Entrada do Quarto Raio em 2025 e o Poder de Áries

Mestre D.K. afirma em seus livros que o quarto raio voltará à manifestação gradualmente, a partir de 2025. É sabido que o quarto raio é o que faz fluir a harmonia, a beleza e a arte. Contudo, é conhecido também por ser o raio do equilíbrio e da unidade. Esta energia tem uma afinidade muito grande com a família humana, pois há uma aliança numérica estreita entre o quarto raio, a quarta Hierarquia Criadora, o quarto reino da natureza e o quarto plano do físico cósmico – o plano búdico. Este plano intuicional é, por excelência, o plano do equilíbrio e o da harmonia e é a meta a ser atingida por grande parte dos seres humanos nesta quarta Ronda.

O Quarto Raio é uma potência de unificação, pois é aquele em que espírito e matéria podem se encontrar perfeitamente distribuídos, é onde os três raios de aspectos estão presentes em igual proporção, portanto, onde há equilíbrio há unidade, há paz.

O quarto raio é também conhecido como o da Harmonia através do Conflito, pois promove a união dos pares de opostos em qualquer circunstância. Em conexão com os quatro corpos do ser humano, este raio governa o corpo físico, onde a batalha da harmonização é desenrolada. É no plano mais denso o lugar em que as forças serão postas em jogo. (*Psicologia Esotérica* pág. 143)

Embora as energias deste raio cheguem até nós por intermédio do planeta Mercúrio, serão as energias do planeta Saturno que proporcionarão as regras e a intensidade da luta a ser travada.

No que tange aos seres humanos e à Humanidade, o esforço para união dos pares de opostos pode ser assim diagramado:

**Status quo (situação consolidada)→conflito entre os pares de opostos
→distensão→crise→oportunidade→mudança→ situação nova/harmônica**
(em uma volta acima da espiral evolutiva)

Ou

Acomodação de Forças antagônicas (pares de opostos→Confronto destas forças→Crise(início)→Crise(ápice)→Oportunidade→Criatividade→Mudança→ nova acomodação das forças antagônicas

A distensão máxima entre os pares de opostos pode levar à ruptura e a uma crise profunda, mas sempre esta cisão oportunizará mudanças que conduzirão a um novo estágio. Um exemplo desta situação pode ser observado com o processo que antecedeu a primeira e a segunda fases do conflito mundial no século passado, (um estado de estagnação colonialista e disputa por mercados entre as nações imperialistas) que conduziu a um conflito entre nações, criando uma distensão profunda que culminou com uma crise aguda e a guerra. No final da segunda parte da Grande Guerra (39 a 45) surge uma oportunidade de crescimento e estados um pouco mais liberais e estáveis. Teve início também o processo de descolonização dos países asiáticos e africano, que perdurou, por cerca de 20 anos (uma etapa geracional).

Nas décadas de 10 e 20 deste século observamos um momento de crise, especificamente nestes últimos dois anos. Uma crise ética, moral e espiritual que está a assolar toda a humanidade. Um conflito de forças opostas (materiais X espirituais, forças autocentradas X forças universalistas, conservadoras X progressistas) que vem se desenhando desde o início dos anos 90 do século passado. Será no ápice desta crise que veremos surgir a oportunidade de mudança. Para tanto, a raça dos homens, com criatividade, deverá encontrar soluções para que alcancemos, em uma volta acima da espiral evolutiva, uma acomodação de forças, que nos levará à unidade e à cooperação entre homens e nações e tudo isto já é um prenúncio da entrada deste 4º raio.

Como já foi ressaltado, o 4º Raio iniciará sua atividade por volta do ano 2025 e, em colaboração com o estímulo a ser dado pelo planeta Saturno, que estará por trás da cena, a oportunizar e instigar a capacidade de adaptação. Com isto, muitos aspirantes terão a chance de ingressar na Senda do Discipulado.

Mercúrio também terá um papel preponderante no jogo de forças que unificarão os pares de opostos, tanto para o aspirante individual quanto para humanidade, ao estimular a mente em busca da unidade essencial.

O poder de primeiro raio expresso no signo de Áries, que tem Urano um de seus regentes e um veículo para este raio, dará o impulso necessário ao processo de unificação que, é claro, pode consumir muitas vidas e, no caso da humanidade, séculos ou talvez milênios. Contudo, a batalha entre as forças antagônicas se tornará cada vez mais evidente.

Saturno, o planeta do karma, oferecerá ao probacionário e à Humanidade como um todo, a oportunidade para o início dos testes e a chance de corrigir falhas passadas. As forças combinadas de Mercúrio (4º raio) e Saturno (3º raio, que também é o raio de nosso planeta) irão favorecer ao processo de autocrítica e análise necessárias a um ajustamento rápido nos assuntos humanos, em especial, os que dizem respeito à entrada na Senda.

Este processo de unificação dos pares de opostos estará bem evidente a partir do início do ano novo astrológico de 2025. O Sol, Vênus, Vulcano e Mercúrio estarão fazendo um stellium no signo de Áries. Saturno (nos bastidores, casa 12) se encontrará no decanato final do signo de Peixes (23º) e nos anos que se seguirão entrará em Áries, fazendo valer o pensamento semente para este signo: “Eu me exteriorizo e desde o plano da mente, governo”.

Conclusão

O quarto raio sempre nos dá a oportunidade de aprender a viver como um todo integrado, emitindo nossa nota tonal, a nota da alma, que expressa equilíbrio e harmonia, revelando a beleza da Criação. Mestre Tibetano, em seus ensinamentos, enfatiza que “não há beleza sem unidade, sem o idealismo concretizado e sem o desabrochar simétrico resultante”. Na verdade, a beleza é o resultado exterior de uma condição de harmonia interior: é a condição de trazer para forma o esplendor oculto da alma. Esta condição interna só será possível de ser vista ou sentida, quando todas as lutas forem apaziguadas, quando os opostos se integrarem e a luz do sol interior de cada ser humano e da própria humanidade, vier à manifestação, com plenitude e perfeição.

Arminda Lourdes de Azevedo/Plenilúnio de Áries 2021

Referências Bibliográficas

Bailey, Alice A. Astrologia Esotérica

- “ “ Psicologia Esotérica I
- “ “ Tratado do Fogo Cósmico
- “ “ A Exteriorização da Hierarquia
- “ “ Tratado de Magia Branca